Ficha 3

Estruturas de Dados

Algoritmos e Complexidade LEI / LCC / LEF

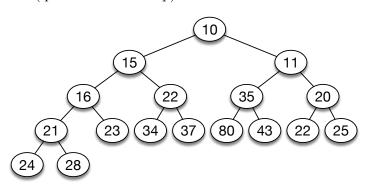
1 Min-heaps

Uma *min-heap* é uma árvore binária em que cada nodo é menor ou igual a todos os seus sucessores.

Por outro lado, uma árvore diz-se semi-completa se todos os níveis da árvore estão completos, com a possível excepção do último, que pode estar parcialmente preenchido (da esquerda para a direita).

As árvores semi-completas têm uma representação "económica" em array: os nodos são armazenados por nível, sempre da esquerda para a direita.

Por exemplo, a árvore (que é uma min-heap)



pode ser armazenada no array (de tamanho 17)

0	1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
10	1	5	11	16	22	35	20	21	23	34	37	80	43	22	25	24	28

- 1. Analisando o exemplo acima, determine expressões gerais que permitam calcular:
 - (a) O índice onde se encontra a sub-árvore esquerda do nodo da posição i.
 - (b) O índice onde se encontra a sub-árvore direita do nodo da posição i.
 - (c) O índice onde se encontra o pai do nodo da posição i.
 - (d) O índice onde se encontra a primeira folha, i.e., o primeiro nodo que não tem sucessores.

2. Defina a função void bubbleUp (int i, int h[]) que (por sucessivas trocas com o pai) puxa o elemento que está na posição i da min-heap h até que satisfaça a propriedade das min-heaps.

Identifique o pior caso desta função e calcule o número de comparações/trocas efectuadas nesse caso.

- 3. Defina a função void bubbleDown (int i, int h[], int N) que (por sucessivas trocas com um dos filhos) empura o elemento que está na posição i da min-heap h até que satisfaça a propriedade das min-heaps.
 - Identifique o pior caso desta função e calcule o número de comparações/trocas efectuadas nesse caso.
- 4. Considere agora o problema de implementar uma fila com prioridades, i.e., uma fila em que o próximo elemento a retirar da fila é o menor que lá estiver.

Uma possível implementação desta estrutura de dados consiste em usar uma min-heap.

```
#define Max 100
typedef struct pQueue {
   int valores [Max];
   int tamanho;
} PriorityQueue;
```

Apresente as definições das operações habituais sobre este género de tipos (buffers).

- void empty (PriorityQueue *q) que inicializa q com a fila vazia.
- int isEmpty (PriorityQueue *q) que testa se está vazia.
- int add (int x, PriorityQueue *q) que adiciona um elemento à fila (retornando 0 se a operação for possível).
- int remove (PriorityQueue *q, int *rem) que remove o próximo elemento (devolvendo-o em *rem) e retornando 0 se a operação for possível.
- 5. A operação void heapify (int v[], int N) consiste em obter uma permutação do array que seja uma min-heap.

Duas estratégias para implementar esta função são:

top-down: Assumindo que as primeiras p posições do array constituem uma min-heap (de tamanho p) efectuar a invocação bubbleUp (p, v, N) de forma a obtermos uma min-heap de tamanho p+1.

bottom-up: Para cada nodo da árvore, desde o mais profundo até à raiz, aplicar a função bubbleDown. Note-se que a invocação para as folhas é desnecessária, uma vez que não têm sucessores.

Implemente a função heapify usando estas duas estratégias.

Para cada uma delas, identifique a complexidade dessa função no caso em que o array original está ordenado por ordem decrescente.

- 6. Defina uma função void ordenaHeap (int h[], int N) que, usando a função bubbleDown definida acima, transforma a min-heap h, num array ordenado por ordem decrescente.
- 7. Considere o problema de ler uma sequência de N números e seleccionar os k maiores, com k < N, (tipicamente, k muito menor do que N).

Uma solução possível consiste em começar por ler os k primeiros elementos e organizálos numa min-heap. Para cada um dos N-k seguintes, caso seja maior do que o menor dos números organizados, insere-se esse elemento na min-heap, removendo o menos dos que lá estão.

Analise o custo desta solução (no pior caso) comparando-o com outra solução alternativa de, por exemplo, armazenar os k maiores números lidos numa lista ligada ordenada por ordem crescente.

2 Tabelas de Hash

Nos exercícios seguintes pretende-se usar uma tabela de Hash para implementar multi-conjuntos de strings. Para cada string deve ser guardado o número de vezes que ela ocorre no multi-conjunto. As operações em causa são por isso:

- inicialização de um multi-conjunto a vazio
- adição de um elemento a um multi-conjunto
- teste de pertença (saber qual a multplicidade de um elemento num multi-conjunto)
- remoção de uma ocorrência de um elemento de um multi-conjunto

Vamos por isso assumir a existência de uma função unsigned hash (char *chave), como por exemplo a seguinte (http://www.cse.yorku.ca/~oz/hash.html)

```
unsigned hash(char *str){
  unsigned hash = 5381;
  int c;

while (c = *str++)
    hash = ((hash << 5) + hash) + c; /* hash * 33 + c */
  return hash;
}</pre>
```

2.1 Chaining

```
Vamos usar o seguinte tipo.
```

```
#define Size ...
typedef struct nodo {
    char *chave; int ocorr;
    struct nodo *prox;
} Nodo, *THash [Size];
```

Defina as funções

- 1. void initEmpty (THash t) que inicializa um multi-conjunto a vazio
- 2. void add (char *s, THash t) que regista mais uma ocorrência de um elemento a um multi-conjunto
- 3. int lookup (char *s, THash t) que calcula a multiplicidade de um elemento num multi-conjunto
- 4. int remove (char *s, THash t) que remove uma ocorrência de um elemento de um multi-conjunto.

2.2 Open Addressing

Vamos usar o seguinte tipo.

```
#define Size ...
#define Free 0
#define Used 1
#define Del 2
typedef struct bucket {
   int status; // Free | Used | Del
   char *chave; int ocorr;
} THash [Size];
```

- Comece por definir a função int where (char *s, THash t) que calcula o índice de t onde s está (ou devia estar) armazenada.
- 2. Defina as funções usuais sobre multi-conjuntos:
 - (a) void initEmpty (THash t) que inicializa um multi-conjunto a vazio
 - (b) void add (char *s, THash t) que regista mais uma ocorrência de um elemento a um multi-conjunto
 - (c) int lookup (char *s, THash t) que calcula a multiplicidade de um elemento num multi-conjunto
 - (d) int remove (char *s, THash t) que remove uma ocorrência de um elemento de um multi-conjunto.
- 3. Defina a função int garb_collection (THash t) que reconstrói a tabela t de forma a não haver chaves apagadas (status==Del).
- 4. Uma forma de diagnosticar a *qualidade* da tabela de hash consiste em acrescentar, em cada célula (*bucket*), a informação do número de colisões que a inserção dessa chave teve que resolver.

Modifique a definição da função de inserção apresentada acima de forma a armazenar também essa informação.

```
typedef struct bucket {
   int probC;
   int status; // Free | Used | Del
   char *chave; int ocorr;
} THash [Size];
```